

PE. MARCOS ROGÉRIO

DEMOS
GRAÇAS
A DEUS

*aprenda a viver com
sabedoria e gratidão*

))(Academia

Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

Sumário

PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO – Nossos vazios.....	11
CAPÍTULO 1 – Saúde	15
CAPÍTULO 2 – O poder do abraço.....	19
CAPÍTULO 3 – Saber envelhecer.....	23
CAPÍTULO 4 – Cicatrizes	27
CAPÍTULO 5 – A cura pelo perdão.....	31
CAPÍTULO 6 – Deixar ir embora.....	35
CAPÍTULO 7 – As cruces da nossa vida	39
CAPÍTULO 8 – É preciso saber viver.....	43
CAPÍTULO 9 – Verdades	47
CAPÍTULO 10 – Dúvidas.....	51
CAPÍTULO 11 – Decepções.....	55
CAPÍTULO 12 – Solidão	59
CAPÍTULO 13 – Para sempre	63

Prefácio

“O amor nos localiza naquilo que somos
e no que temos de mais bonito.”

Estou aqui em um voo de nove horas de duração, e que boa ideia foi me deixar “localizar pelo amor”, como bem disse Padre Marcos em um dos capítulos do livro. O avião está escuro, todos dormem, uma música clássica me acompanha no fone de ouvido: esse é o cenário que me ajudou a “entrar de cabeça” nos textos e histórias de gratidão de meu querido amigo. E que histórias!

A alma de um amigo é sempre um lugar seguro para estar e foi nela que mergulhei nessas horas de silêncio e provocação interior. Por isso, como o livro bem me ensinou, apresento a vocês esta proposta de caminho para a gratidão já agradecendo por ele. Com uma linguagem direta, sem rodeios e pontiaguda, característica sempre presente no trabalho pastoral e na amizade sincera de meu amigo Marcos, o convite é explícito, e aceita quem realmente quiser. Aqui não há meio-termo.

Agradecer.

Palavrinha simples e que contém tanto, tanto!

Só em escrevê-la, minha memória voa longe e se instala naqueles momentos de educação maternal, onde minha mãe dizia, diante de alguém ou alguma gentileza recebida: “O que a gente diz, minha filha? Qual a palavrinha mágica que a mãe lhe ensinou?”; e eu, me sentindo orgulhosa em saber a resposta, dizia pomposa e feliz: “Muito obrigada”. Foi lá que a gratidão nasceu em mim: em casa.

Gratidão também é colhida na raiz da nossa família, é hábito que não se esquece e ganha profundidade de acordo com o exercício constante; porque agradecer é opção eterna de nos recolocarmos no nosso lugar, de darmos “a César o que é de César” e a “Deus o que é de Deus”. Agradecer é aguçar em nós um senso de justiça elevado, mais além do humano, psicológico, social ou educacional; mas também um salto de fé que nos educa para a vida espiritual, aquela que ultrapassa nossa sensibilidade e percepção, e nos remete a uma experiência única de libertação, leveza e simplicidade. Só a alma simples agradece com honestidade, pois agradecer é dar honra ao outro, reconhecendo sua habilidade e talento, sem que isso nos ofenda ou amedronte. Sem tocar na gratidão divina, que nos revela uma vida única que muitas vezes não é vista por causa da nossa limitação e desejo de controle: se não é como quero, não agradeço; quando deveria ser o contrário: agradecer, mesmo quando tudo está escuro e difícil, pois a gratidão acende luzes do Espírito de Deus em nós que nenhum conselho humano é capaz de conseguir.

Agradecer é uma atitude de gente adulta, crescida, que já sentiu o peso da vida e da existência e sabe que o ato é nobre e profundamente libertador. Padre Marcos, com maturidade e coragem, nos leva neste livro a diversos recônditos da alma humana, onde na maioria das vezes não gostamos de entrar, muito menos de por eles

agradecer. O convite que ele nos faz, por intermédio de seus relatos profundamente diretos e pessoais, não somente como sacerdote, mas como ser humano sensível às dores do mundo, é um convite claro à gratidão; pois olhar a si mesmo em lugares tão machucados e marcados pela vida e sair melhor deles é passo de maturidade que se conquista apenas por meio da entrega.

Agradecer é entregar-se. Não consigo enxergar a gratidão sem entrega e, em cada história, cada pessoa visitada, cada situação relatada, em cada página que fui lendo, sentia uma mão de amigo estendida que me acompanhava em lugares escuros onde ainda sentia medo de entrar, e era um convite de entrega e ela foi acontecendo. Ele conseguiu escolher temas fundamentais, pilares da nossa vida sobre os quais nos baseamos para viver, sonhar, seguir. (A história do videogame aos pés da cruz daquele menino será inesquecível pra mim... Leia e você verá que não vai esquecer também!).

Demos graças a Deus é um convite para uma conversa diante de um bom, amoroso e nada raso amigo, que vai lhe conduzir por uma senda corajosa e direta, típica de seu jeito de ser e de seu ministério sacerdotal, tocando em pontos estratégicos da nossa existência que, com certeza, precisam de cuidado constante e olhar sábio, gerando naturalmente um caminho pra gratidão.

A gratidão profunda é uma conquista, um fruto de um caminho sólido construído ao longo da vida. Ainda não conheci uma pessoa sequer que realmente seja grata em todos os aspectos de sua vida que não seja leve, saudável e feliz; pois a gratidão tem esse poder de nos dar consciência da graça imensa que nos circunda e do quão amados somos por Deus. Ser grato é ter uma opção concreta de felicidade na vida, pois se habitualmente agradecemos, o Senhor tira de nós aquilo que é tão latente em quem insiste em guardar pedra na alma: a amargura.

Que seu percurso em busca da gratidão por meio deste livro tenha a mesma graça da qual pude desfrutar: fui cuidada onde menos

esperava; voltei a agradecer por coisas que estavam guardadas e escondidas e passei a olhar com mais coragem para meus medos secretos, inseguranças velhas, algumas perguntas sem respostas e especialmente o medo da morte; pois “em tudo dai graças” é o conselho bíblico a nós. E tudo é tudo mesmo! Sem deixar passar nada!

Aproveite o caminho que meu querido amigo Padre Marcos está nos propondo e que a gratidão lhe traga leveza nas palavras, sorriso no rosto e honestidade na experiência. Boa leitura! Comece já!

Ziza Fernandes, cantora católica

)|(Academia

Introdução

NOSSOS VAZIOS

Existem vazios que só Deus pode preencher. Ao longo da nossa história e da nossa caminhada nós procuramos, tantas vezes, respostas e, em alguns momentos, não as encontramos. São vazios que a vida deixa na nossa história, são rachaduras que, muitas vezes, surgem e que precisam ser preenchidas. A cada instante percebemos que existe uma graça tão grande que transforma o nosso coração, cada situação é sinal de uma graça que não tem fim. De vez em quando é preciso olhar para o tempo e perceber que muitas situações surgem e tornam nossa vida uma expressão de gratuidade.

Vazios que o mundo deixou, vazios que pessoas deixaram. Existem, sim, pessoas que chegam e conseguem preencher tudo aquilo que nós trazemos dentro do coração, mas também existem pessoas que conseguem deixar um vazio e uma lacuna grande. São nesses momentos que nós percebemos que a nossa vida é tão pequena, que a gratuidade do ser humano está em encontrar os pedaços que um dia foram distribuídos ao longo da história. A nossa

vida é um mosaico colorido, que você tem a capacidade de preencher. Cada pessoa que passa por nós deixa um pouco de si mesma e leva um pouco de nós. Vazios existem, mas devem ser preenchidos com aquilo que, de verdade, vale a pena, pois ao me abrir para as coisas que valem a pena, eu percebo a grandiosidade da presença de um Deus que transforma tudo. A única coisa necessária é abandonar-se diante de Deus e perceber que só Ele pode transformar a nossa vida.

Quantos vazios você já experimentou?

Quantas rachaduras você possui na sua vida?

Quantas coisas precisariam ser preenchidas hoje?

Os vazios são preenchidos quando nós nos encontramos conosco e com aqueles que podem trazer paz para nossa vida. Não preencha a sua vida com qualquer coisa, não preencha a sua vida com qualquer pessoa ou com qualquer situação. Os vazios existem, justamente, para descobrirmos o que somos, o que temos e o que grita dentro de nós. O vazio é a ausência daquilo que grita em nós, e que buscamos, a cada dia, para entendermos que quando se entrega tudo, a esperança surge como um sinal de gratuidade na minha e na sua vida.

Quais são os seus vazios?

Quais são as suas rachaduras?

São em nossos vazios que percebemos que Deus nos dá as respostas que só Ele tem para preencher o nosso coração. Os vazios existem porque colocamos algumas coisas no lugar em que deveríamos priorizar outras; mas Deus nos fala que esse espaço vazio só pode ser preenchido por Ele.

Quem nunca chorou algum dia, olhando para os vazios da sua história?

Quem nunca chorou percebendo que precisaria mudar e até mesmo se encontrar com aquilo que pudesse dar um sentido diferente?

É nesse momento que Deus entra. Nessas horas, precisamos silenciar e olhar para o Senhor, entendendo que é Ele que dará as respostas, pois Ele sempre está no meio de nós. Quando eu percebo isso, eu sinto paz e noto que meus vazios encontram a plenitude que grita em mim. Então eu entendo que Deus quer me transformar.

Quais são os seus vazios?

O que que está gritando hoje em você?

O que você quer que seja tocado?

O que precisaria ser mudado para você perceber que Ele está no meio de nós?

Quando isso fica claro, a vida ganha um sentido diferente. Mesmo diante de coisas que machucam e doem na nossa história, percebemos que Deus, simplesmente, cura e transforma o nosso coração.

Abra o seu coração para perceber que você não está sozinho e que Ele caminha conosco. Assim, notamos que tudo é Dele, e quando eu canto “Tudo é do Pai” é na certeza de que esses vazios vão ser preenchidos e que a minha história pode ser reconstruída e reescrita por mim mesmo, dentro de uma ação que transforma todo o meu ser. Abra o coração para experimentar isso e, simplesmente, deixar-se conduzir pela graça de Deus. Existem vazios? Existem rachaduras? Sim, e elas podem ser preenchidas por esse amor tão grande, no qual só Ele faz de nós um instrumento de salvação. Quando isso acontecer, você só tem que deixar a graça de Deus permanecer e gritar bem alto: “Tudo é do Pai”.

Peço ao Senhor hoje que possa derramar na sua história todo o sinal da graça. Peço ao Senhor que derrame na sua vida todo o mistério da salvação.

Senhor Jesus, eu entrego cada pessoa que nos acompanha neste momento, eu entrego cada pessoa que grita e clama pela

Sua presença. Eu peço que preencha todos os vazios que possam marcar a vida de cada uma delas. Que todas as rachaduras possam ser preenchidas, segundo os Seus desígnios, e que a nossa vida possa ser transformada segundo a Sua benevolência.

Manda o Seu Espírito Santo sobre cada um de nós, e derrama sobre nós uma unção nova. Fazei de nós, ó Santo Espírito, sinais de salvação. Que tudo aquilo que é vazio na nossa vida seja preenchido pela Sua presença e pela Sua graça. Eu proclamo na sua história que só Ele pode preencher os vazios da nossa existência. Eu proclamo na sua vida que Ele está no meio de nós.

)|(Academia

Capítulo 1

SAUDADE

Existem horas que a saudade bate de forma tão forte que nós não entendemos por que ela vem ao nosso encontro e nos perguntamos o motivo de certas coisas acontecerem. Percebemos que são nas saudades que o amor é eternizado. Essa saudade é, naturalmente, a expressão concreta daquilo que um dia se foi e que nós gostaríamos que estivesse sempre próximo. Saudades de nós mesmos, saudades das pessoas que se foram, saudades daquelas que estão ao nosso lado. A saudade nada mais é do que um grito do nosso próprio ser que nos chama para aquilo que somos, para um encontro pessoal conosco e, sobretudo, para entendermos que existe uma graça tão grande. Eu não sei do que você sente saudade, eu não sei de quem você sente saudade, mas ela, simplesmente, faz de nós pessoas vivas.

Tem saudades que nos levam a ter experiências concretas da graça de Deus e foi isso que eu experimentei ao fazer uma visita a um hospital. Eu estava no corredor quando uma mãe veio até